

 **OBJETIVO**

1º DIA

SIMULADO ABERTO

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2026

CADERNO
1
AZUL

“A leitura é o caminho para o conhecimento.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.

2 6 5 2 1



S23. 131. Z

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

Leia o trecho da canção abaixo e responda às questões 1 e 2

I Still Haven't Found What I'm Looking For

Canção de U2 – 1987

I have climbed highest mountains

I have run through the fields

Only to be with you

Only to be with you

I have run

I have crawled

I have scaled these city walls

These city walls

Only to be with you

But I still haven't found what I'm looking for

But I still haven't found what I'm looking for

<https://www.letras.mus.br/u2/1/>

QUESTÃO 01

A repetição de ações intensas e a afirmação final revelam um contraste no eu lírico.

Esse contraste indica que o texto expressa

- A a satisfação plena após alcançar objetivos materiais e emocionais.
- B a frustração diante da incapacidade de realizar qualquer esforço significativo.
- C a valorização exclusiva de conquistas físicas em detrimento das emocionais.
- D a desistência do eu lírico em continuar perseguindo seus objetivos.
- E a busca intensa por algo que ainda não foi plenamente alcançado.

QUESTÃO 02

A repetição da estrutura verbal “I have + past participle” caracteriza o uso do **Present Perfect**. Nesse contexto, o uso desse tempo verbal tem a função de:

- A indicar ações concluídas em um momento específico do passado, com tempo definido.
- B enfatizar experiências acumuladas ao longo da vida com relevância no presente.
- C descrever hábitos frequentes do eu lírico no presente.
- D expressar ações que ainda não começaram, mas serão realizadas futuramente.
- E relatar fatos hipotéticos que não ocorreram no passado.

QUESTÃO 03

The undeniable reality of the climate crisis failed to prevent its politicization. Particularly in more recent years, what was once just a scientific issue has been turned into a partisan battleground where views often align with political ideology, fueled by misinformation campaigns, economic interests tied to fossil fuels, and differing views on government intervention, making consensus difficult and hindering action. This has been particularly true in countries like the US, which under President Donald Trump has backpedaled tremendously on climate action.

Since taking office in January 2025, Trump has implemented significant rollbacks of environmental policies and regulations, abandoned international organizations and climate treaties, dismantled climate research and sought to bring back destructive practices, from deep ocean mining and logging to fossil fuel production.

<https://earth.org/the-biggest-environmental-problems-of-our-lifetime/>

A partir das informações apresentadas, o texto aponta que a politização da crise climática resulta em

- A fortalecimento de acordos internacionais voltados à preservação ambiental.
- B ampliação do investimento em pesquisas científicas sobre mudanças climáticas.
- C dificuldade de implementar ações efetivas devido a conflitos ideológicos.
- D neutralização dos interesses econômicos ligados aos combustíveis fósseis.
- E consolidação de políticas ambientais globais com base em consenso científico.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Emigrantes

En todo emigrante existen dos posibles actitudes vitales: una la de considerar su experiencia como aventura pasajera, vivir mental y emocionalmente en la patria de origen, cultivando su nostalgia, y definir la realidad presente por comparación con el mundo que se ha dejado; la otra es vivir el presente tal como viene dado, proyectarlo en el futuro, cortar raíces y dominar nostalgias, sumergirse en la nueva cultura, aprenderla y asimilarla. El drama personal del emigrante reside en el hecho de que casi nunca es posible esa elección en términos absolutos y, al igual que el mestizo, se siente parte de dos mundos sin integrarse por completo en uno de ellos con exclusión del otro.

DEL CASTILLO. G. C. América hispánica (1492-1892).

In: DE LARA, M. T. Historia de España. Barcelona: Labor, 1985.

O texto apresenta uma reflexão sobre a condição do imigrante, o qual, para o autor, tem de lidar com o dilema da

- A ruptura com o país de origem.
- B instabilidade da vida em outro país.
- C ausência de referências do passado.
- D apropriação dos valores do outro.
- E constatação de sua existência no entrelugar.

QUESTÃO 02

En un año de campaña paraguaya, he visto muchas cosas tristes...

He visto la tierra, con su fertilidad incoercible y salvaje, sofocar al hombre, que arroja una semilla y obtiene cien plantas diferentes y no sabe cuál es la suya. He visto los viejos caminos que abrió la tiranía devorados por la vegetación, desleídos por las inundaciones, borrados por el abandono.

BARRET, R. Lo que he visto.

Cuba: XX Feria Internacional del Libro de la Habana, 2011.

Rafael Barret nasceu na Espanha e, ainda jovem, foi viver no Paraguai. O fragmento do texto “Lo que he visto” revela um pouco da percepção do escritor sobre a realidade paraguaia, marcada, em essência, pelo(a)

- A amplo conhecimento da flora paraguaia.
- B desalento em face das adversidades naturais.
- C impossibilidade de cultivo da terra.
- D necessidade de se construírem novos caminhos.
- E despreparo do agricultor no trato com a terra.

QUESTÃO 03

Agua

al soñar que un cántaro
en la cabeza acarreas,
será éxito y triunfo lo que tú veas.
Bañarse en un río
donde el agua escalda,
es augurio de enemigos
y de cuchillo en la espalda.
Bañarse en un río de agua puerca,
es perder a alguien cerca.

ORTIZ, A.; FLORES FARFÁN. J. A. Sueños mexicanos.

México: Artes de México. 2012.

O poema retoma elementos da cultura popular mexicana que refletem um dos aspectos que a constitui, caracterizado pela

- A percepção dos perigos de banhar-se em rios de águas poluídas.
- B necessidade de resgate da tradição de carregar água em cántaros.
- C crença na relevância dos sonhos como premonições ou conselhos.
- D exaltação da importância da preservação da água.
- E cautela no trato com inimigos e pessoas traiçoeiras.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

recuperação da adolescência

é sempre mais difícil
ancorar um navio no espaço

CÉSAR, A. C. **Poética**. São Paulo:
Companhia das Letras, 2013, pág. 61.

Nesse texto, evidencia-se uma poética que valoriza

- A a obediência estrita a normas literárias próprias da tradição.
- B ideias transmitidas em detrimento do modo como se articulam.
- C um apelo ao *nonsense* com afastamento da lógica estética.
- D o jogo alegórico construído entre os signos que compõem o poema.
- E uma linguagem metafórica que inviabiliza sua interpretação.

QUESTÃO 07

Mahin amanhã

Ouve-se nos cantos a conspiração
vozes baixas sussurram frases precisas
escorre nos becos a lâmina das adagas
multidão tropeça nas pedras

(...)

“é amanhã, é amanhã”

sussurram

Malês

bantus

geges

nagôs

“é a minhã, Luiza Mahin falô”

ALVES, M. “Mahin amanhã”. In: BARBOSA, M. e RIBEIRO, E. (orgs.).

Cadernos Negros: os melhores poemas.

São Paulo: Quilombhoje, 1998. pág.104.

Além da função poética, esse texto faz referência à mãe do abolicionista, poeta e jornalista Luís Gama para

- A criticar o uso de linguagem de falantes incultos que corrompem o idioma.
- B preservar a memória de personalidade relevante da história brasileira.
- C ironizar a militância abolicionista que não teve o êxito almejado.
- D situar em tempo determinado a apatia dos escravizados diante dos capitães-do-mato.
- E veicular imagem estereotipada, como é próprio da literatura afro-brasileira.

QUESTÃO 08

Remontar a vida ao lado dela – escrever faz parte desse esforço. Mas a memória se configura por si só, me desafia, esconde imagens que as palavras poderiam desenhar. Expõe entrelinhas que não quero ler.

Coitada, ela está horrível, ninguém percebe que já passou da hora? Cadê uma filha, uma irmã, alguém pra mandar fechar esse caixão? Morto não dá palpite, eu sei, mas antes de ir embora quero que você prometa, você não deixe isso acontecer comigo!

TAVANO, S. **Ressuscitar mamutes**. Belo Horizonte: Autêntica Contemporânea, 2026, p. 68.

Nesse fragmento, a narradora, que reflete sobre sua relação com a figura materna, expõe uma dificuldade em relação

- A ao contratempo causado por um desejo impossível de sua mãe.
- B à questão do despreparo do ser diante da morte de um ente querido.
- C ao desafio de escrever as memórias sem elipses ou revelações indesejáveis.
- D à vantagem de elucidar vivências resgatadas pelo ato de rememorar.
- E ao despreparo para discernir com clareza as lembranças reais das imaginadas.

QUESTÃO 11

Tormento do ideal

Conheci a Beleza que não morre
E fiquei triste. Como quem da serra
Mais alta que haja, olhando aos pés a terra
E o mar, vê tudo, a maior nau ou torre,

Minguar, fundir-se, sob a luz que jorre;
Assim eu vi o mundo e o que ele encerra
Perder a cor, bem como a nuvem que erra
Ao pôr do sol e sobre o mar discorre.

Pedindo à forma, em vão, a ideia pura,
Tropeço, em sombras, na matéria dura,
E encontro a imperfeição de quanto existe.

Recebi o batismo dos poetas,
E assentado entre as formas incompletas
Para sempre fiquei pálido e triste.

QUENTAL, A. de. **Antologia**. Organização de José Lino Grünewald.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991, p. 54.

A poética de Antero de Quental aborda questões de ordem universal que transcendem a posição histórica do sujeito. No soneto, essa proposta traduz-se no(a)

- A reconhecimento da problemática social como fonte da verdadeira poesia.
- B concretização do ideal estético, satisfazendo-se, assim, o eu lírico.
- C conceito de arte pura como algo impossível de ser registrado pela poesia.
- D eu lírico emotivo que não consegue compor poesia engajada.
- E esforço de perfeição estética por meio da métrica rigorosa.

QUESTÃO 12



JUNIÃO. “Nós vamos contar a história do Brasil!”. **Ponte Jornalismo**, [s.d.]. Disponível em: <https://ponte.org>. Acesso em: 15 fev. 2026.

A charge estabelece um contraste entre dois momentos históricos (“Ontem” e “Hoje”) para tratar da construção da memória nacional. A mudança do pronome **eu** para **nós** e a alteração na composição das personagens revelam uma intenção de

- A valorizar o papel do historiador tradicional como o detentor oficial do conhecimento acadêmico sobre o passado brasileiro.
- B denunciar a incapacidade das novas gerações em compreender os fatos históricos sem o auxílio de recursos visuais modernos.
- C enfatizar a transição de uma narrativa histórica centralizada para uma perspectiva plural e coletiva, que inclui diversos sujeitos sociais.
- D criticar o excesso de vozes no debate público atual, o que dificultaria a consolidação de uma identidade nacional unificada.
- E demonstrar a história do Brasil, no passado, como mais organizada por possuir um porta-voz oficial.

QUESTÃO 15

Texto I

A arte desenvolve a inteligência e a percepção da imagem para todas as áreas. Por meio das artes temos a representação simbólica dos traços espirituais, materiais, intelectuais e emocionais que caracterizam a sociedade ou o grupo social [a que pertencem], seu modo de vida, seu sistema de valores, suas tradições e crenças. A arte, como uma linguagem dos sentidos, transmite significados que não podem ser transmitidos por nenhum outro tipo de linguagem, tais como as discursivas e científicas. Não podemos entender a cultura de um país sem conhecer sua arte (...). Entre as artes, a visual, tendo a imagem como matéria-prima, torna possível a visualização de quem somos, onde estamos e como sentimos (...). A arte capacita a não ser um estranho em seu meio ambiente, nem estrangeiro no seu próprio país. Ela supera o estado de despersonalização, inserindo o indivíduo no lugar ao qual pertence.

BARBOSA, A. M. "O aprendizado da arte estimula o estudante a olhar e a pensar o mundo". *Jornal da USP*, 23 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/di-cavalcanti-esfaqueado-de-quem-e-a-culpa-como-evitar-tamanho-violencia/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

Texto II



DI CAVALCANTI, **Carnaval** (1930)126x156 cm, óleo sobre tela.Coleção Particular

A relação entre o Texto I e a obra **Carnaval**, de Di Cavalcanti, evidencia que a arte visual atua como linguagem capaz de

- A** representar simbolicamente modos de vida e valores culturais por meio da expressividade cromática e da composição coletiva das figuras.
- B** reforçar a ideia de folclore regional ao apresentar o carnaval como manifestação pitoresca desvinculada de sentidos sociais.
- C** propor a eliminação das desigualdades raciais e socioeconômicas ao integrar personagens de diferentes tonalidades de pele em uma cena festiva.
- D** nivelar hierarquias sociais dos grandes centros urbanos ao aproximar diferentes sujeitos em uma cena lúdica.
- E** promover a elitização da experiência estética ao registrar uma festa popular retomando paradigmas do Classicismo.

QUESTÃO 17

Texto I

Era primeira viagem saída, de nova jagunçagem; e as extraordinárias cousas, para que todos admirassem e vissem, eu estava em precisão de fazer. E vi um Itambé de pedra muito lisa; subi lá. Mande os homens ficarem embaixo, eles outros esperavam. Minha influência de afã, alegria em artes, não padecesse de se estorvar em monte de pessoas nenhuma. De despiço, olhei: eles nem careciam de ter nomes – por um querer meu, para viver e para morrer, era que valiam. Tinham me dado em mão o brinquedo do mundo.

ROSA, J. G. **Grande sertão: veredas**. 19ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001, p. 455-56.

Texto II

Da facilidade com que os donos do poder se amoldam a novas situações políticas, Riobaldo [narrador-personagem de *Grande sertão: veredas*] é um bom exemplo. Ele transitava dos jagunços legalistas de Zé Bebelo para os fora-da-lei de Joca Ramiro, deixa-se iniciar à matança pelo Hermógenes, alicia os miseráveis com a promessa de tomar o dinheiro dos ricos e acaba montando um exército de jagunços para defender suas propriedades. Essa adaptabilidade política do protagonista traduz a experiência do seu criador, que serviu a governos tão diferentes como o de Getúlio Vargas, Gaspar Dutra, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros, João Goulart, Castelo Branco... O romancista, que conhecia intimamente o funcionamento da máquina do poder e todos os segredos da retórica, usou seus conhecimentos para contar, a partir dessa perspectiva de dentro, criptograficamente, como se articula a política do país.

BOLLE, W. **grandesertão.br**. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2004, p. 176-7.

A leitura comparativa dos Textos I e II indica que a

- A construção da narrativa de Riobaldo, no Texto I, revela a crítica explícita à estrutura política nacional desenvolvida, teoricamente, no Texto II.
- representação do exercício do poder, no Texto I, é reinterpretada, no Texto II, como alegoria da dinâmica política brasileira.
- caracterização idealista do jagunço, no Texto I, é reafirmada, no Texto II, como modelo ético de liderança política.
- alegoria presente no Texto I impede que a personagem seja associada a práticas concretas de poder registradas no Texto II.
- descrição da jagunçagem, no Texto I, por ser literária, é desvinculada de leitura histórica ou política sugerida no Texto II.

QUESTÃO 20

DONA SEBASTIANA

Eita, levou um banho!
Pela janela do passageiro, Marcelo fala:

MARCELO

(Cara e barba pingando.)
Dona Sebastiana?

DONA SEBASTIANA

(Gesticula e aponta.)
Ao seu dispor. Me dá um bigú?

MARCELO

Entra aí.
(Para Clóvis.)
Opa, tudo bom, bicho?

CLÓVIS

(Tímido, cool, na janela do motorista.)
Tudo bom.
Ela entra no Fusca. Assento do passageiro.

DONA SEBASTIANA

Ô, Clóvis! Sobe aí, meninu!
(Clóvis sobe no estribo do Fusca, segurando na janela e na capota).

MARCELO

Tá segurando aí, bicho?

CLÓVIS

Pode ir...

DONA SEBASTIANA

Bem-vindo ao Recife, Barbudo!

MENDONÇA FILHO, K. **O agente secreto**.
Rio de Janeiro: Amarcord, 2025.

O trecho pertence ao roteiro do filme **O agente secreto** e registra o encontro entre personagens em situação cotidiana. Nesse fragmento, o uso de expressões como **eita**, **bigú**, **meninu** e **bicho** contribui para

- A** caracterizar a cena como protocolar, adequada a interações em que há hierarquia.
- B** marcar a artificialidade da fala, típica de textos literários que se afastam da verossimilhança.

- C** criar efeitos de oralidade e de proximidade sociocultural entre as personagens.
- D** realçar o desvio da norma, para mostrar a diferença de classe social entre as personagens.
- E** uniformizar a linguagem das personagens, apagando as diferenças de gênero.

QUESTÃO 21

À tinta de escrever

Ao teu azul fidalgo mortifica
registrar a notícia, escrever
o bilhete, assinar a promissória
esses filhos do momento. Sonhas

mais duradouro o pergaminho
onde pudesses, arte longa em vida breve,
inscrever, vitríolo o epigrama, lágrima
a elegia, bronze, a epopeia.

Mas já que o duradouro de hoje
nem espera a tinta do jornal secar,
firma, azul, a tua promissória
ao minuto e adeus que agora é tudo História.

PAES, J. P. **Prosas seguidas de odes mínimas**.
São Paulo: Companhia das Letras.

Tradicionalmente, a ode é um gênero poético associado à exaltação de feitos grandiosos e à busca de permanência. No poema de José Paulo Paes, esse modelo é retomado de modo irônico porque o eu lírico

- A** valoriza a escrita cotidiana como forma superior de expressão artística no universo social contemporâneo.
- B** contrapõe a aspiração de permanência da tradição poética à efemeridade da informação no mundo contemporâneo.
- C** defende que os gêneros clássicos ainda são capazes de produzir sentido quando adaptados à modernidade.
- D** rejeita a função social perene da escrita advinda da antiguidade clássica, propondo o texto satírico.
- E** afirma que a poesia deve abandonar a pretensão idealizada e, portanto, alienada de registro histórico.

QUESTÃO 23

molhar as plantas
tudo tem barulho de mar
enceradeira isopor carro
em movimento aerosol
espirro pistola moeda

telha bombardeio cigarro
queimando pia degradê
cãimbra inseto monge
sua vizinha o futuro

tem barulho de mar
na camiseta no quadro
chinelo aeroporto gaiola
panela caverna birita

beijo tem biblioteca
também um curió bola
de chiclete sobretudo
um dinossauro alado

tem mar de todo tipo
de barulho e dentro
de cada mar um ralo
entupido de cabelos.

BEBER, B. **Rua da padaria**. Rio de Janeiro: Record, 2013, p. 23.

No poema de Bruna Beber, a construção do sentido resulta de uma lógica associativa pouco convencional. Considerando os procedimentos formais e os efeitos de leitura produzidos, o texto ganha expressividade poética principalmente pela

- A** organização narrativa linear, que transforma ações cotidianas em memória autobiográfica.
- B** enumeração caótica que elimina referências sensoriais e impede a construção de imagens.
- C** ênfase sonora dos objetos e de palavras, criando uma poética a partir da percepção sensorial.
- D** denúncia explícita da poluição sonora como efeito da urbanização contemporânea.
- E** hierarquização simbólica dos elementos naturais em oposição aos artificiais.

QUESTÃO 24

Agora, passo o tempo todo me olhando. A testa, os olhos, o nariz, a boca... Sabe de uma coisa? Descobri que meus olhos são parecidos com os seus, que não podiam ser mais bonitos, e que minha boca e meu nariz são normais. Não gosto que digam que os negros têm nariz achatado e beirão. Se Deus existe, com certeza está furioso por ouvir tanta gente criticando a sua obra.

CÁRDENAS, T. **Cartas para minha mãe**.
Rio de Janeiro: Pallas, 2010, p. 19.

No texto de Teresa Cárdenas, a narradora infantil realiza um movimento de auto-observação que ultrapassa a simples descrição física. Considerando os recursos discursivos e o contexto sociocultural, o efeito de sentido predominante do texto decorre da

- A** valorização de um biotipo como critério universal de pertencimento social.
- B** reprodução acrítica de estereótipos raciais como forma de denúncia indireta.
- C** mudança do olhar discriminatório para uma afirmação ética e identitária.
- D** tentativa de neutralizar o preconceito por meio de vários argumentos religiosos.
- E** idealização da herança familiar como explicação estética para a autoestima.

QUESTÃO 26

12 DE JUNHO
DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL

**NUNCA FOI TÃO DIFÍCIL
TIRAR DOCE DE CRIANÇA**

É comum encontrar crianças vendendo balas na rua. Mas vender doces é algo simples, sem riscos, não é mesmo? Não, não é! Isso é tão perigoso quanto qualquer atividade sem supervisão dos pais. Essa prática expõe as crianças e os adolescentes a diversas violências, inclusive atropelamento, abuso sexual, drogas e outras consequências tão amargas como o desaparecimento.

Ao contrário do que muitos pensam, o trabalho infantil compromete o futuro de crianças e adolescentes. E, acredite, isso não é nada doce.

Você não precisa se identificar. Denuncie:
Direitos Humanos - Disque 100
Conselho Tutelar I - (16) 3305-5600
Conselho Tutelar II - (16) 3322-0109

CREAS Girassóis Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Prefeitura Municipal de Araraquara

JORNAL IMPARCIAL. “Araraquara terá ação de conscientização no Dia Mundial contra o Trabalho Infantil”.

O cartaz da campanha busca persuadir o leitor a denunciar práticas que envolvem trabalho infantil por meio

- A de evidências científicas defendidas por psicólogos e por outros especialistas no assunto.
- B da sensibilização causada pela exposição de um fato concreto, que é tomado como exemplo.
- C do contraste entre o sorriso e a bola, presentes na sombra projetada na parede.
- D da utilização de linguagem figurada e da resignificação de um ditado popular.
- E da sedução provocada pela oposição entre o texto verbal e o texto visual.

QUESTÃO 27

DESCULPA...

AS DESCULPAS SÃO SINCERAS, FILHO?

BOM... SINCERAMENTE EU PREFIRO TERMINAR O DESENHO...

BECK, Alexandre.

No trecho “Bom... Sinceramente eu prefiro terminar o desenho...”, o uso do marcador **bom** sugere que o filho

- A confirma com entusiasmo que as desculpas são sinceras.
- B qualifica o desenho como algo de boa qualidade.
- C hesita antes de dar uma resposta que pode decepcionar o pai.
- D usa um adjetivo para descrever seu estado emocional.
- E interrompe a fala do pai por falta de educação.

QUESTÃO 30

Nanquinote era a minha última criatura. Inda não saíra do retângulo polido da mesa. Morava no tinteiro de nanquim.

Resolvi tirá-lo de lá. Molhei a pena na tinta. Rabisquei no papel alvíssimo o meu homenzinho sintético: a circunferência da cabeça, os olhos oblongos, o nariz-batata, a boca rasgada, as orelhas, o penacho, as varetas dos braços e das pernas...

Nanquinote alongou os braços, abriu a boca e dobrou os joelhos num espreguiçamento. Deu três pulinhos rápidos e levantou os olhos para mim:

— Boa noite, pai!

VERÍSSIMO, Érico. **Fantoches e outros contos**. 1.ed. São Paulo. Companhia das letras, 2007.p.196.

O efeito de sentido responsável pelo caráter fantástico do texto decorre principalmente do(a)

- A descrição minuciosa das partes do corpo da personagem.
- B uso de linguagem técnica na construção da narrativa.
- C humanização de um desenho que ganha vida e fala.
- D ambientação em um espaço restrito e cotidiano.
- E utilização do discurso direto no desfecho da narrativa.

QUESTÃO 31

Na farmácia das centenas de histórias que me ensinaram nas minhas duas línguas, a maioria delas não é usada como simples diversão. De acordo com a aplicação folclórica, elas são, sim, concebidas e tratadas como um grande grupo de medicamentos de cura, cada um exigindo preparação espiritual e certos *insights* por parte tanto do curandeiro quanto do paciente. Essas histórias medicinais são tradicionalmente usadas de muitos modos diferentes. Para ensinar, para corrigir erros, para iluminar, auxiliar a transformação, curar ferimentos, recriar a memória. Seu principal objetivo consiste em instruir e embelezar a vida da alma e do mundo.

ESTÉS, C. P. **O dom da história**. Ed. Rocco. 1993. p.10.

Ao comparar as histórias a uma “farmácia” e a “medicamentos de cura”, a autora defende a ideia de que as narrativas tradicionais

- A assumem função predominantemente lúdica, ainda que possam produzir ensinamentos morais.
- B devem ser compreendidas como práticas místicas desprovidas de racionalidade.
- C exercem função terapêutica, promovendo a melhoria no bem-estar de quem as transmite e de quem as recebe.
- D devem substituir os saberes científicos na explicação e no tratamento dos sofrimentos humanos.
- E perderam sua função social original, restando apenas como vestígios culturais.

QUESTÃO 34

Café tem a maior alta da cesta básica



GALVÃO, Jean.

A charge utiliza a multimodalidade para construir uma crítica social acerca do cenário econômico brasileiro. O efeito de comicidade e a quebra de expectativa presentes no texto decorrem da

- A** substituição de hábitos alimentares saudáveis por produtos de baixo custo.
- B** incapacidade da personagem de realizar escolhas conscientes no supermercado.
- C** oposição entre o desejo de consumo individual e a oferta de produtos nas prateleiras.
- D** exploração de diferentes sentidos de um mesmo verbo em contextos distintos.
- E** valorização da autonomia da mulher na gestão das despesas domésticas.

QUESTÃO 35

Para muitas vertentes científicas, a linguagem é uma decorrência da evolução, que de alguma forma modificou o cérebro da espécie. “Todo indivíduo nasce com capacidade intrínseca que serve de base para desenvolver o conhecimento linguístico e é, portanto, uma forma de expressão genética”, esclarece o linguista Vitor Nóbrega, da FFLCH-USP. Uma língua seria uma possível forma de arranjo que expressa essa base cognitiva comum a todos, e a capacidade linguística pode manifestar-se em uma vasta gama de gestos, imagens, sons e combinações que geram significado e funcionam como peças da comunicação. A comunicação, então, talvez não seja a primeira função à qual o surgimento da linguagem se prestou. Evidências de expressão cultural e do chamado “pensamento simbólico” começam a aparecer nos achados arqueológicos – pinturas rupestres, adornos, resquícios de rituais funerários, artesanato – refletindo um comportamento complexo e chegando a transmitir informações por meio de símbolos e significados.

TERCIC, L. “Linguagem humana existe há pelo menos 135 mil anos”. **Revista Fapesp**. Outubro de 2025. Adaptado.

O trecho acima, retirado de um artigo de divulgação científica, defende a ideia de que a linguagem

- A** propiciou mudanças no cérebro humano.
- B** emergiu do uso da língua aprendida na infância.
- C** mostra-se materializada somente no uso da fala.
- D** surgiu como resultado de um processo evolutivo.
- E** nasceu da necessidade humana de comunicação.

QUESTÃO 38

Texto I

O mundo me condena
E ninguém tem pena
Falando sempre mal do meu nome
Deixando de saber
Se eu vou morrer de sede
Ou se vou morrer de fome.

ROSA, Noel. "Filosofia".

Texto II

A malandragem, na tradição do samba da década de 1930, constitui uma forma ambígua de inserção social: ao mesmo tempo crítica às normas burguesas e estratégia de sobrevivência num contexto de exclusão.

COLUMÁ, Jorge F. et al. "A representação do malandro, capoeira e trabalhador nas músicas de samba das décadas de 1930 a 1950 no Brasil". *Conexões*, v. 15, n. 2, 2017.

Considerando-se a letra da canção de Noel Rosa e o artigo de Jorge Columá, pode-se afirmar que

- A o eu lírico do texto I assume postura conformista e reforça valores burgueses criticados no texto II.
- B a crítica social do texto I denuncia a desigualdade econômica, sem relação com a identidade do eu lírico.
- C a queixa do eu lírico mostra tensão entre moral e condição material, corroborando o que se afirma sobre malandragem no texto II.
- D o texto I reduz o conflito do eu lírico à experiência individual, negando a dimensão social da malandragem.
- E referências à fome e à sede criam um melodrama que contradiz o caráter crítico do samba, apontado no texto II.

QUESTÃO 39



LANGONA, Fabiane. Disponível em https://www.instagram.com/fabiane_langona/

Em ambas as tirinhas da cartunista Fabiane Langona, os comportamentos ilustrados

- A expressam contradições da militância relacionada a gênero.
- B reivindicam civilidade nos comportamentos masculinos.
- C denunciam práticas sociais de condescendência com o sexismo.
- D refletem contradições entre o discurso das autoridades e o dos indivíduos.
- E reforçam estereótipos de gênero prestigiados pelo senso comum.

enxurrada de estímulos digitais tornam cada vez mais difícil focar em uma única atividade por muito tempo — e a leitura acaba ficando em segundo plano.

E aí entram, novamente, os livros de ficção, já que podem ser um ótimo jeito de retomar — ou até começar — o hábito de leitura. A curiosidade para descobrir o que acontece nos próximos capítulos e a conexão com as personagens são fatores que ajudam a manter o ritmo e diminuem as chances de abandonar a história na metade. E nem precisa de muito: lendo em torno de oito a dez páginas por dia, já dá para terminar um ou até mais livros por mês.

Folha de S.Paulo. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/equlibrio/2026/01/por-que-ler-ficcao-faz-bem-para-o-seu-cerebro.shtml?utm_source=sharenativo&utm_medium=social&utm_campaign=sharenativo. Publicado em 08 jan. 2026

QUESTÃO 40

A tese central defendida no texto é a de que a leitura de ficção

- A** está sendo substituída por outras mídias, como audiovisuais e digitais, o que deve causar declínio cognitivo a longo prazo.
- B** permite maior desempenho mental e criativo, mas não gera impactos na capacidade de memorização.
- C** apresenta potencial positivo tanto para a promoção da alteridade e da imaginação quanto para a cognição.
- D** promove transformações mentais temporárias, ampliando brevemente competências intelectuais, sociais e emocionais.
- E** pode auxiliar capacidades mentais desde que pertença a autores clássicos, como os canônicos estudados na escola.

QUESTÃO 41

Para a defesa da tese, o autor apresenta como principais argumentos

- A** resultados de investigações acadêmicas e análise de autoridade no tema.
- B** a menção ao contato inicial com histórias inventadas em diferentes fases da vida.

- C** a descrição do envolvimento subjetivo do leitor com personagens e enredos.
- D** a contraposição entre estímulos do ambiente digital e a experiência de imersão narrativa.
- E** dados estatísticos de pesquisa Retratos da Leitura no Brasil.

QUESTÃO 42

Entre os benefícios sociais e intelectuais promovidos pela leitura, respectivamente, estão o(a)

- A** estímulo à imaginação de diferentes épocas e realidades e a capacidade de memorização.
- B** aprimoramento do desempenho acadêmico e a habilidade de leitura de diferentes gêneros.
- C** consolidação de valores morais universais e a aceleração do processamento de informações.
- D** expansão do repertório cultural erudito e o aumento da velocidade de decodificação textual.
- E** capacidade de compreensão de perspectivas distintas e o aperfeiçoamento da concentração.

QUESTÃO 43

No texto, ao afirmar que a leitura de narrativas imaginativas exige do leitor “construir cenários mentalmente, interpretar intenções, antecipar desfechos”, o autor busca evidenciar que essa prática

- A** substitui integralmente outras formas de acesso ao conhecimento, tornando-se suficiente para a formação intelectual.
- B** demanda participação ativa do sujeito, mobilizando operações mentais que contribuem para o aprimoramento de capacidades cognitivas.
- C** é mais eficiente do que produções audiovisuais por apresentar maior volume de informações por página, como descrições complexas.
- D** produz efeitos imediatos e permanentes sobre a inteligência e a imaginação, independentemente da frequência com que é praticada.
- E** constitui atividade predominantemente limitada, do ponto de vista intelectual, pois está restrita a elementos imaginativos e irrealis.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “As perspectivas de participação feminina na política no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto 1



<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Maio/gestao-alexandre-de-moraes-acoes-do-tse-promoveram-a-valorizacao-feminina-na-politica>

Texto 2

Segundo dados da ONU Mulheres e da União Interparlamentar (UIP), o primeiro voto feminino foi registrado em 1933, e a Constituição de 1934 consolidou oficialmente o direito ao voto para mulheres em todo o País.

Contudo, a representação feminina na política brasileira segue baixa. O País ocupa a 133ª posição no *ranking* global de mulheres no parlamento. Embora representem 52% da população, as mulheres têm cerca de 17% das cadeiras na Câmara e 13% no Senado, mostrando que ainda há grande sub-representação, mesmo com o aumento de candidaturas após a adoção de cotas.

Em 2024, 727 mulheres foram eleitas prefeitas - o que representa 13% dos 5.569 municípios.

Em 2022, apenas duas mulheres foram eleitas governadoras. O País teve uma única mulher na Presidência da República.

<https://cbn.globo.com/brasil/noticia/2026/02/24/94-anos-do-voto-feminino-no-brasil-a-conquista-e-os-desafios-ainda-pendentes>.

Texto 3

De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), 82% das mulheres que participam da atividade política já sofreram violência psicológica, 45% já sofreram ameaças, 25% já sofreram violência física e 20% foram vítimas de assédio sexual. Para que haja de fato um aumento na participação de mulheres na atividade política, é necessário combater o machismo partidário e tornar eficazes os institutos legais que visam a punir as violências cometidas no âmbito político.

<https://revistaf.com.br/a-baixa-representatividade-feminina-na-politica-brasileira-o-sufragio-universal/> (Adaptado)

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO
DA REDAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 46 a 90****QUESTÃO 46**

O mundo assiste hoje a uma disputa ideológico-econômica que envolve aqueles partidários do mundo globalizado, no qual os diversos países formam organizações multinacionais que estabelecem acordos comerciais entre si, e aqueles que defendem a liberdade dos países de negociarem acordos bilaterais com outros países. É claro que numa negociação bilateral, o país mais rico e poderoso acaba por se sobrepôr, impondo condições mais vantajosas para si. Tal é a postura da atual administração estadunidense de Donald Trump, que tenta impor o poder de seu país em vários tipos de negociação (caso da questão da Groenlândia). Contudo, vários países fazem negociações multilaterais, envolvendo diversas nações, em apoio a um mundo globalizado mais flexível. É o caso do acordo entre União Europeia e MERCOSUL, concluindo uma negociação de mais de vinte anos (sujeito ainda à ratificação) e outro acordo, envolvendo a União Europeia e a Índia. Esse acordo, que também durou mais de dez anos de negociação, envolverá 2 bilhões de pessoas e movimentará um comércio de bens na casa de centenas de bilhões de dólares.

Esse tipo de acordo levará

- A** ao fim da globalização como se conhece atualmente.
- B** ao questionamento da eficácia dos acordos bilaterais.
- C** a uma situação de conflito armado entre defensores da multilateralidade.
- D** a um retorno à situação de confronto observado antes da II Guerra Mundial.
- E** a um reforço à multipolaridade e aos acordos multilaterais.

QUESTÃO 47

Na era anterior à invenção da Lâmpada Davy em 1815, as velas eram a única forma de luz na mina. Mas o risco de explosões com chamas dessas velas acendendo gás metano era alto, mesmo em poços bem ventilados. Firedamp [grisu] era o nome dado a um gás inflamável, cujo principal componente era o metano. Esse [gás] era liberado dos depósitos de carvão (...) durante o trabalho. E neste fatídico dia de maio, o pai e os filhos dos Womack foram pegos na ignição.

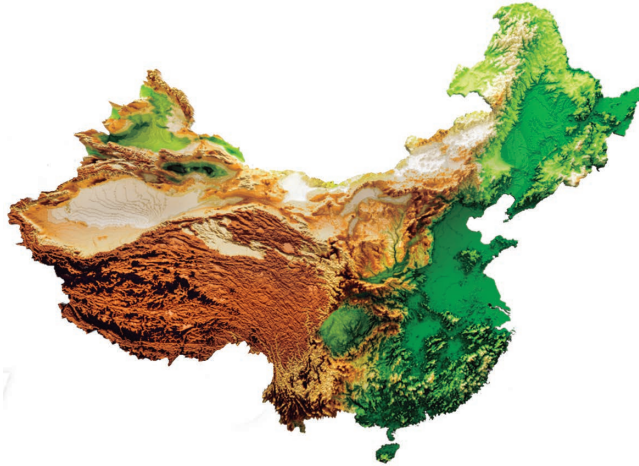
Jane Roberts, **Grim Times for an 18th Century Coal Mining Family.**

O relato acima revela, acerca da Revolução Industrial,

- A** o surgimento de celebrações operárias.
- B** a estagnação da evolução tecnológica.
- C** a obsolescência de combustíveis fósseis.
- D** a precariedade das condições de trabalho.
- E** o respeito à dignidade dos carvoeiros.

QUESTÃO 48

O mapa que se segue apresenta o relevo da China:



<https://br.freepik.com/fotos-premium/mapa-da-china-relevo-sombreado>

Nesse cartograma, as zonas em verde representam áreas baixas e planas, as regiões em amarelo indicam planaltos de média altitude e as áreas em marrom, rugosas, apontam elevados planaltos e cordilheiras.

Em função de seu vasto território, a China sofre influência de diversas massas de ar, as frias penetrando pelo norte e as quentes penetrando pelo sul e pelo leste.

Portanto, é mais provável que grandes volumes de chuva se observem

- A** na porção norte do território (Mongólia Interior).
- B** nos elevados planaltos do sul (Planalto do Tibete).
- C** nos planaltos de média altitude de oeste (Xinjiang).
- D** nas planícies leste/sudeste (Planícies Aluviais).
- E** nos planaltos de nordeste (Manchúria).

QUESTÃO 49



Antonio Parreiras, *Jornada dos Mártires* (1928).

A representação dos envolvidos na Conjuração Mineira (1789) pelo autor indica

- A** a pobreza das áreas mineradoras da América Portuguesa.
- B** a desregulamentação das academias de Belas Artes.
- C** o apagamento da figura de Tiradentes.
- D** a desimportância da memória histórica na República.
- E** a valorização daqueles que se opuseram à ordem colonial.

QUESTÃO 50

Max Weber define o Estado como a 'comunidade humana que, dentro de um determinado território, reivindica para si o monopólio do uso legítimo da força física'. Para ele, a legitimidade é o que diferencia o poder estatal da mera violência, baseando-se em diferentes formas de dominação.

No contexto do Estado Moderno, a forma de dominação predominante que sustenta a autoridade legal é a

- A** dominação racional-legal, sustentada por normas e estatutos.
- B** dominação tradicional, fundamentada no costume e na ancestralidade.
- C** dominação carismática, baseada na devoção a um líder heroico.
- D** dominação econômica, derivada da posse dos meios de produção.
- E** dominação coercitiva, exercida exclusivamente pela violência arbitrária.

QUESTÃO 53

Atente para a descrição do quadro natural do Japão: O Japão é um arquipélago vulcânico com cerca de 6.000 ilhas, produto de encontro de placas tectônicas que resulta em vulcanismo e movimentação sísmica frequente. A população se concentra em quatro ilhas maiores: Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kiushu. O clima é temperado oceânico, bastante úmido, com fortes chuvas no verão. Esse clima permitiu o surgimento de uma floresta de pinheirais que recobre boa parte do país. Os rios são de pouca extensão e o litoral é bastante recortado.

Agora observe a imagem:



<https://www.dw.com/pt-br>

Levando em conta o quadro natural do Japão, é mais provável que a imagem acima seja produto

- A** da forte sismicidade do país.
- B** de intensas chuvas ocorridas no verão.
- C** de movimentos de massa causados por erosão de montanhas.
- D** da retirada da cobertura vegetal em função da ocupação territorial.
- E** de intensas erupções vulcânicas.

QUESTÃO 54

Não resta outra coisa senão cada um defender-se por si mesmo; duas coisas são necessárias: revogação dos monopólios e a expulsão dos jesuítas a fim de se recuperar a mão livre no que diz respeito ao comércio e aos índios.

Proclamação de Manuel Beckman, século XVII.

A afirmação acima explicita uma

- A** aprovação da política colonial.
- B** negação da fé cristã.
- C** contestação ao centralismo português.
- D** ambiguidade filosófica dos britânicos.
- E** defesa da doutrina da predestinação.

QUESTÃO 55

Aristóteles, em sua obra *Ética a Nicômaco*, afirma que a virtude não é um dom natural, mas o resultado do hábito e da prática constante. Para ele, a virtude moral reside no 'meio-termo' (justa medida) entre dois vícios: um por excesso e outro por falta.

Com base no pensamento aristotélico, a busca pela felicidade (*eudaimonia*) está vinculada à

- A** renúncia total à vida em sociedade e aos bens materiais.
- B** acumulação de riquezas como fim último da existência humana.
- C** satisfação imediata de todos os desejos e impulsos passionais.
- D** prática da excelência por meio do equilíbrio e da razão.
- E** obediência cega às leis impostas pelos deuses do Olimpo.

QUESTÃO 59

No início de 2026, uma intensa frente fria atingiu a Europa a partir de países setentrionais, como Polônia e Finlândia, estendendo sua atuação até as porções meridionais do continente, provocando tempestades de neve mesmo em Portugal e Espanha. A neve ocorre quando a temperatura da atmosfera cai a 0°C (ou menos) e há umidade suficiente no ambiente para que o vapor de água sublime em cristais de gelo (o vapor se condensa imediatamente em gelo). Muitas atividades como transportes, educação, comércio foram interrompidas trazendo prejuízos econômicos.

Evidentemente há outros fatores do quadro natural que também ajudam na atuação das massas de ar frio que atingem a Europa, como

- A relevo plano na porção centro-norte da Europa, que facilita a penetração das massas de ar polar.
- B densa formação florestal da Península Escandinava (a taiga), que torna o ambiente europeu mais frio.
- C extensa rede hidrográfica ao longo do continente, responsável pela forte emissão de vapor de água.
- D contínua evaporação do Mar Mediterrâneo, que fornece umidade para a ocorrência de nevascas.
- E presença do permafrost, solo congelado da Sibéria que causa abrupta redução da temperatura no inverno e provoca nevascas.

Leia a notícia abaixo para responder às questões 60 e 61.

Estátua de Padre Anchieta é revitalizada

Nesta segunda-feira, 8 de setembro [de 2025], a estátua de Padre José de Anchieta retornou à orla da Avenida Iperoig, na região central de Ubatuba. O monumento havia sido vandalizado — com a remoção do braço — e foi revitalizado pela equipe de manutenção da Fundação de Arte e Cultura de Ubatuba (Fundart) e pelo artista plástico Tiano Mendes, com apoio de comerciantes locais.

O trabalho de restauração incluiu limpeza, pintura e a recolocação do braço, e durou cerca de um mês. Oficialmente, o processo será concluído amanhã, após os últimos retoques do artista já na avenida.

“Toda a pintura foi feita com base em fotos antigas, para tentar chegar o mais próximo possível da pintura original. Antes, haviam coberto toda a pintura com massa, e desta vez tivemos o cuidado de tentar retornar ao aspecto original”, explicou Tiano, lembrando que a recolocação do braço, com vergalhões de ferro e massa, foi realizada pela equipe de manutenção da Fundação. (...)

O monumento representa Padre José de Anchieta escrevendo a obra literária que ficou conhecida como “Poema à Virgem Maria”, composta em latim nas areias da Praia de Iperoig, em 1563.



Disponível em: <https://fundart.com.br/estatuade-padre-anchieta-e-revitalizada/>

QUESTÃO 60

A atuação de Anchieta, no litoral paulista do século XVI, associa-se

- A à catequese dos povos originários.
- B à instrução da antropofagia aos nativos.
- C ao fechamento dos portos americanos.
- D à propagação do calvinismo entre colonos.
- E à proibição da atuação jesuítica.

QUESTÃO 64

Sofistas eram mestres itinerantes da Grécia Antiga (séculos V e IV a.C.) que ensinavam a oratória (a arte de falar bem e argumentar) em troca de pagamento, formando cidadãos para a vida pública e política. Eles se destacaram por suas habilidades de persuasão e convencimento, ensinando a arte de vencer debates.

No contexto da democracia ateniense, os sofistas eram valorizados por ensinarem a 'areté' política. A principal disciplina ensinada por eles era

- A a retórica, ou a arte de convencer e persuadir os cidadãos na Assembleia.
- B a matemática aplicada à construção de obras públicas.
- C a teologia, para interpretar a vontade dos deuses nos julgamentos.
- D a medicina, para assegurar a saúde do corpo dos governantes.
- E a lógica formal, preocupada apenas com a validade interna das sentenças.

QUESTÃO 65

Para Durkheim, a educação tem um papel fundamental na manutenção da sociedade. Ela é o meio pelo qual a sociedade prepara as novas gerações para a vida social. Para ele, a educação é um fato social fundamental para a manutenção da coesão e da ordem coletiva. Suas ideias estabeleceram as bases para a sociologia da educação moderna, tratando o processo educativo como a socialização sistemática da geração jovem pela geração adulta.

Qual é a principal função da educação segundo a perspectiva durkheimiana?

- A Substituir a família na função de afeto primário.
- B Promover a competição individualista entre os estudantes.
- C Transmitir a herança cultural e assegurar a socialização dos indivíduos.
- D Estimular a criatividade e a rebeldia contra o sistema vigente.

- E Treinar trabalhadores apenas para o mercado de trabalho industrial.

QUESTÃO 66

Atente aos títulos e aos subtítulos das seguintes notícias:

Desigualdade e pobreza atingem mínima nas metrópoles do Brasil

Boletim indica melhora no ano passado, mas disparidades continuam grandes; rico ganha 15,5 vezes a renda do pobre

Folha de São Paulo, 3/10/2025.

Cidades com maiores e menores rendas per capita refletem desigualdade regional do País

Municípios com maiores valores estão nas regiões Sudeste e Sul; sete em cada dez brasileiros ganhavam até dois mínimos

O Estado de São Paulo, 10/10/2025

67,4% dos municípios dizem ter loteamentos irregulares, e 18,3% reúnem favelas

Pesquisa do IBGE traz dados do ano de 2024; 24% das prefeituras mantêm estrutura de igualdade racial, e 48,1% dos gestores da área são brancos

Folha de São Paulo, 1/11/2025.

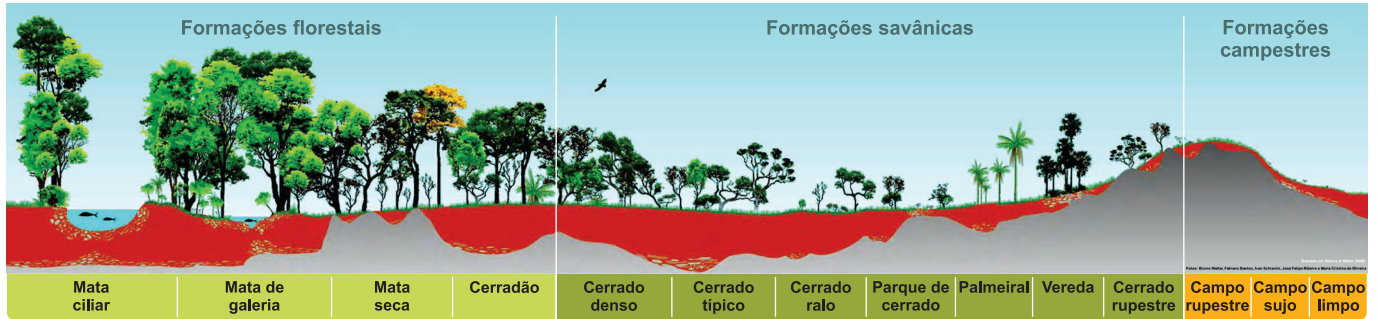
A questão da distribuição de renda no País

- A ainda apresenta sérios desequilíbrios que se mostram claramente nas favelas das grandes metrópoles.
- B apresenta desequilíbrios apenas nos municípios de menor população; as metrópoles solucionaram o problema.
- C é um problema premente apenas nas regiões administrativas mais pobres, as ricas já o eliminaram.
- D já apresenta um equilíbrio, pois a maioria dos trabalhadores já recebe mais de dois salários mínimos.
- E melhorou apenas para a população branca, pois 48% dos gestores são brancos.

QUESTÃO 69

A Região Centro-Oeste dispõe de uma variedade vegetal bastante rica, como se pode observar pelo perfil fisionômico abaixo:

FITOFISIONOMIAS DO BIOMA CERRADO



A relação entre relevo, vegetação e hidrografia se dá na

- A maior extensão das formações florestais, em função da densa rede de rios.
- B ausência de vegetação nas áreas de relevo mais elevado.
- C uniformidade da formação do Cerrado, que se apresenta invariável ao longo de toda sua extensão.
- D disposição do Cerrado em áreas planas onde a disponibilidade de água é restrita.
- E ausência de proteção da vegetação nas bordas dos rios, o que implica forte erosão.

QUESTÃO 70

84ª Tese: Ainda: Que nova piedade de Deus e do papa é esta, que permite a um ímpio e inimigo resgatar uma alma piedosa e agradável a Deus por amor ao dinheiro e não resgatar esta mesma alma piedosa e querida de sua grande necessidade por livre amor e sem paga?

A passagem, retirada das 95 Teses, publicadas em 1517, manifesta

- A defesa da infalibilidade papal.
- B crítica às indulgências como caminho para salvação.
- C unidade interna da cristandade europeia.
- D impossibilidade de redenção da burguesia.
- E ridicularização da monogamia e do matrimônio.

QUESTÃO 74

A criação de gado é uma das mais importantes atividades da Região Centro-Oeste. Ao longo da história, a criação evoluiu ao ponto de prover a região com o maior rebanho bovino do Brasil. O gado é criado por toda a região, mas há peculiaridades específicas para um território: o Pantanal Mato-Grossense. Nesse território criam-se várias raças bovinas e também bubalinas de forma extensiva (ou seja, gado solto, alimentando-se de pasto natural). Na década de 2020 e, principalmente, em 2024, grandes queimadas tiveram lugar no Pantanal, gerando um prejuízo econômico orçado em R\$1,2 bilhão. No Pantanal é costume atear fogo ao mato seco para que se renovem as áreas de pastagem. Entretanto, incêndios criminosos alastraram-se rapidamente em função da falta de chuvas no primeiro semestre daquele ano. Comentase que se o gado tivesse consumido parte da vegetação seca, o fogo não se teria alastrado tão extensamente como ocorreu e o gado teria atuado como “boi-bombeiro”.

Assim, uma forma para evitar que tal situação se repita é

- A** eliminar totalmente a criação de gado na região do Pantanal.
- B** promover o bombeamento das águas dos rios para eliminar os incêndios.
- C** esperar que as chuvas sazonais umidifiquem o solo e a vegetação.
- D** eliminar a prática dos incêndios controlados.
- E** estabelecer o controle das regiões afetadas para evitar práticas criminosas.

QUESTÃO 75

Parmênides de Eleia (c. 515 a.C. – 450 a.C.) foi um dos mais influentes filósofos pré-socráticos e o fundador da Escola Eleática. Ele é frequentemente chamado de “pai da metafísica” ou da ontologia por ter deslocado o foco da filosofia da busca por elementos físicos (como água ou fogo) para o estudo do “ser” em si. Parmênides de Eleia, portanto, sustentava uma posição oposta à de Heráclito. Ele afirmava: ‘O ser é e o não-ser não é’.

Com base nesse princípio, Parmênides concluía que

- A** a verdade só pode ser alcançada por meio da experiência sensível e do movimento.
- B** a linguagem humana é incapaz de expressar qualquer verdade sobre o ser.
- C** tudo o que existe está em perpétua transformação e nada permanece o mesmo.
- D** o Universo é composto por átomos em constante choque no vácuo.
- E** a mudança e o movimento são ilusórios, pois o ser é único, imóvel e eterno.

QUESTÃO 76

“Basta que cada um se dedique a uma função especial para se encontrar, pela força das coisas, solidário aos outros”. (Durkheim)

A ‘solidariedade social’ é o que mantém os indivíduos unidos em sociedade. Durkheim diferencia dois tipos principais baseados na divisão do trabalho social. Durkheim distingue duas formas de solidariedade social: a mecânica e a orgânica.

A solidariedade mecânica é característica de sociedades

- A** marcadas pela ausência total de leis ou normas de conduta.
- B** em que o contrato individual é a base de todas as relações sociais.
- C** que utilizam máquinas a vapor para a produção de bens.
- D** pré-capitalistas, nas quais os indivíduos são unidos por semelhança e consciência coletiva forte.
- E** altamente industrializadas com grande especialização de funções.

QUESTÃO 79

Os filósofos pré-socráticos, também chamados de filósofos da *'phýsis'*, buscavam o princípio fundamental de todas as coisas. Tales de Mileto afirmava que tal princípio era a água, enquanto Anaxímenes considerava o ar como tal.

O que unificava esses primeiros pensadores era

- A** o foco exclusivo nos problemas éticos e políticos da cidade de Atenas.
- B** a crença de que o mundo foi criado por um artesão divino a partir do nada.
- C** a tentativa de encontrar a *'arché'*, um elemento natural que explicasse a unidade na diversidade.
- D** a utilização de rituais religiosos para alcançar o conhecimento da verdade.
- E** a negação da razão como ferramenta capaz de compreender a realidade.

QUESTÃO 80

Observe a gravura a seguir:



Confronto entre guerreiros indígenas Mapuche e Incas
(gravura do cronista ameríndio Guamán Pomo de Ayala, parte da *Primer nueva corónica y buen gobierno*, 1615)

A gravura exprime a

- A** expansão de um império militarista.
- B** leitura eurocêntrica do mundo indígena.
- C** diversidade linguística de comunidades andinas.
- D** ocupação da América Central.
- E** aliança como resistência contra os espanhóis.

QUESTÃO 81

“O caminho para cima e o caminho para baixo são um único caminho.” (Heráclito)

Heráclito de Éfeso é conhecido por sua tese sobre o devir. Ele afirmava: ‘Não se pode entrar duas vezes no mesmo rio’.

Para Heráclito, considerado o pai da dialética, a realidade é caracterizada pela

- A** imobilidade absoluta do ser, sendo a mudança uma ilusão dos sentidos.
- B** existência de um mundo das ideias perfeito e imutável.
- C** harmonia resultante do conflito permanente entre os opostos.
- D** submissão do homem aos caprichos do destino determinado pelos deuses.
- E** estagnação de todos os elementos naturais após sua criação.

QUESTÃO 82

Antes de mais nada, um esclarecimento necessário: aiatolá, por si só, não implica cargo político. Dentro da vertente xiita do islã — ramo da religião seguido por cerca de 16% dos muçulmanos —, a denominação é um título honorífico reservado aos religiosos vistos como os mais sábios, os mais qualificados.

“É atribuído aos estudiosos que alcançam um dos mais altos níveis de autoridade em conhecimento islâmico”, explica a antropóloga Francirosy Campos Barbosa, professora na Universidade de São Paulo e autora de, entre outros livros, Islã: Entre Arabescos, Luas e Tâmaras.

Edison Vega, **Quem são os aiatolás, que governam o Irã desde 1979.**

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c99jkjz9dp9o>

As vertentes xiita e sunita do islã estão relacionadas a

- A negação da veracidade do Alcorão.
- B parcialidade nos debates filosóficos.
- C debates acerca da sucessão de Maomé.
- D flexibilização do jejum de Ramadã.
- E utilização do calendário islâmico.

QUESTÃO 83

O estudo da Planície do Rio Amazonas sempre chamou a atenção dos estudiosos de Geologia e Geografia, e sua descrição tem variado ao longo dos tempos. Leia o texto a seguir:

A Planície do Rio Amazonas é constituída por uma unidade bem menor do que se pensava alguns anos atrás. Essa planície apresenta cordões mais elevados, margeando o leito do rio e formando diques fluviais recobertos por florestas aluviais. Encontram-se pouco mais afastados extensos trechos baixos e planos, onde se observa maior permanência da água de inundações

com vegetação de gramíneas. A área mais ampla dessa planície está na Ilha de Marajó, mas sua presença é marcante ao longo de todo o Rio Amazonas no território brasileiro, bem como nos baixos cursos de seus afluentes.

Geografia do Brasil, EDUSP.

O que se intui é que a Planície do Rio Amazonas

- A manteve sua extensão geográfica ao longo das classificações adotadas.
- B é constituída apenas de formas planas, próprias de uma planície.
- C tem sua área restrita às proximidades da foz do rio, na Ilha de Marajó.
- D caracteriza-se como área de deposição nas proximidades do rio.
- E apresenta uma vegetação de mangue ao longo de todo o vale fluvial.

QUESTÃO 84

Sobre o ‘ato de filosofar’, considere os pensamentos de Karl Jaspers:

- A – “As perguntas em filosofia são mais essenciais que as respostas e cada resposta transforma-se numa nova pergunta.”
- B – “A filosofia busca tornar a existência transparente a ela mesma.”

De acordo com essa perspectiva, a essência da atitude filosófica reside na

- A acumulação de informações históricas sobre o que outros pensadores disseram.
- B capacidade de aceitar verdades estabelecidas para assegurar a estabilidade social.
- C problematização do óbvio e no exercício constante da admiração e do espanto.
- D busca por respostas definitivas que encerrem qualquer possibilidade de dúvida.
- E aplicação imediata de fórmulas lógicas para resolver problemas cotidianos.

QUESTÃO 85

A passagem do mito ao pensamento filosófico na Grécia Antiga foi marcada pela busca de uma explicação racional para a origem do Cosmos. O nascimento da Filosofia ocorreu entre o final do século VII a.C. e o início do século VI a.C., marcando a transição de um pensamento puramente mítico para uma busca do *logos*.

Sobre esse processo, considere o texto:

‘A filosofia não é um fato isolado, mas o resultado de um processo histórico que envolveu a pólis, a escrita e a moeda.’

Qual característica diferenciava o pensamento filosófico nascente das narrativas míticas?

- A** A manutenção da autoridade religiosa como critério de verdade para os fenômenos naturais.
- B** O uso exclusivo da poesia para transmitir conhecimentos sobre a natureza.
- C** A negação completa da existência de qualquer ordem no Universo.
- D** A substituição de explicações baseadas na vontade dos deuses por princípios naturais e lógicos.
- E** A dependência total dos conhecimentos técnicos importados das civilizações orientais.

QUESTÃO 86

Em função de seu vasto território, o Brasil dispõe de todos os tipos de rocha e, conseqüentemente, vários tipos de minerais, metálicos e não metálicos. O Brasil é, inclusive, um dos maiores exportadores mundiais de minerais metálicos, como o ferro, o manganês e o alumínio. Porém, fora desses elementos mais conhecidos, o País também dispõe de inúmeros outros minérios não metálicos, como o sal, o caulim e o carvão mineral (apesar de este não possuir boa qualidade). A exploração desses minérios exige investimento na indústria extrativa mineral e depende de uma série de fatores. A obtenção de um desses minérios exige a participação do componente climático, como é o caso do (a)

- A** magnetita.
- B** sal marinho.
- C** calcopirita.
- D** pirolusita.
- E** bauxita.

QUESTÃO 87

A extração mineral que, para o Brasil, representa importante fonte de renda nas exportações, nem sempre é uma atividade desprovida de riscos. Comemoraram-se, em 2025, 10 anos do acidente de Mariana, quando a barragem a montante se rompeu, liberando 39,2 milhões de m³ de rejeito, provocando 19 vítimas fatais, matando 14 toneladas de peixes e destruindo 240 hectares da Mata Atlântica. Além disso, 195 propriedades rurais foram atingidas e o prejuízo gerado passou de R\$ 250 bilhões. A área atingida envolve o Vale do Rio Doce, retratada a seguir:



Valor Econômico, 5/11/2025.

Com base no texto e no mapa, assinale a alternativa correta.

- A** O acidente teve repercussão limitada apenas ao território mineiro.
- B** Os rejeitos impactaram apenas o complexo vegetal.
- C** A construção de barragens de alteamento foi questionada.
- D** O pequeno número de mortos evidencia o baixo impacto social.
- E** O acidente não atingiu a fauna marinha.

enem2026

Exame Nacional do Ensino Médio